



A EVASÃO EM UM CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE EAD

Angela Sampaio De Deus Lima¹, Marcia Maria Previato De Souza²

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo identificar as causas da evasão dos alunos ingressantes no curso de graduação em Pedagogia na EAD, do período de 21/02 à 04/05 de 2013, que corresponde ao primeiro módulo do curso, ofertado por uma instituição de ensino superior privada do Norte do Paraná. A metodologia utilizada para a realização deste estudo será a pesquisa bibliográfica e a pesquisa descritivo-exploratória, na qual terá o apoio de banco de dado disponibilizado pela instituição pesquisada. A evasão na graduação de pedagogia na EAD é uma realidade, para tanto, surge à necessidade de analisar: qual é o motivo da evasão nessa modalidade de ensino, e neste caso específico, os alunos ingressantes do curso de graduação em Pedagogia. A análise dos resultados destaca um conjunto de fatores determinantes para a evasão, em sua maioria ligada aos aspectos pessoais e poucos relacionados à metodologia ou ao curso.

PALAVRAS-CHAVE: Evasão, EAD, Causas.

1 INTRODUÇÃO

Para descrever a educação na sociedade atual, não tem como deixar de analisá-la sem nos remetermos à educação a distância, com todos os avanços tecnológicos, proporcionando maior interatividade entre aluno e professor. Com o apoio dos meios tecnológicos a EAD começa uma nova era em termos de educação. De início quem opta por um curso na EAD, pensa primeiramente nas vantagens de não precisar se locomover todos os dias a instituição presencial, na falta de tempo a destinar aos estudos, decorrentes do trabalho, família e até mesmo a falsa ideia que cursar uma graduação na EAD será mais fácil.

Diante disso, a explanação teórica desta temática será abordada dando ênfase em três momentos, no primeiro, terá como objetivo descrever aspectos do crescimento da EAD em nosso país. Em um segundo, o intuito é focar quais são os prováveis motivos que levam a evasão dos ingressantes no curso de graduação em Pedagogia na EAD, tendo como base, uma instituição privada do Norte do Paraná por intermédio de um banco de dados, fornecido por esta instituição, com os eventuais motivos da desistência de estudantes do referido curso. O terceiro e último momento, terá a finalidade de analisar as causas e os fatores que determinam a evasão dos alunos ingressantes da graduação em Pedagogia da instituição pesquisada.

A importância deste estudo recai sobre a necessidade de voltar olhar para questões que ocorrem relacionados à evasão dos ingressantes na graduação em Pedagogia na EAD, buscando integrar a teoria e a prática, este estudo também se justifica por vislumbrar um parecer crítico, que alargue a compreensão sobre este problema, e respeite a diversidade no ambiente educacional.

A metodologia utilizada para a realização deste estudo será a pesquisa bibliográfica e a pesquisa descritivo-exploratória, na qual terá o apoio de banco de dados fornecido por uma instituição particular do Norte do Paraná, no qual, alunos ingressantes no curso de graduação em Pedagogia na EAD, do período de 21/02 à 04/05 de 2013 preenchem no ato do cancelamento do curso, acerca das possíveis causas da evasão, alguns destes elementos podem ser relevantes para compreensão da causa da evasão no âmbito do cenário educativo dessa modalidade.

A evasão na graduação de pedagogia na EAD é uma realidade, para tanto, surge à necessidade de analisar: qual é o motivo da evasão nessa modalidade de ensino, e neste caso específico os alunos ingressantes do curso de graduação em Pedagogia.

Com o crescimento da EAD, nota-se que o aluno que opta em estudar a distância tem dificuldade em manter as pressões e dificuldades que emergem em seu trabalho, em sua família e principalmente das atividades e avaliações relacionadas ao curso pretendido. Se uma ou mais dessas pressões aumentam de uma maneira um pouco mais acentuada, o equilíbrio é quebrado e o aluno tende a desistir.

¹ Mestre em História (UEM), Especialista em EAD e as Tecnologias Educacionais (Unicesumar), Educação Especial (Instituto Paranaense de Ensino), Pedagoga (UEM) e Tutora Mediadora EAD Unicesumar - Curso de Pedagogia.

² Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá- UEM, Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Especialista em Educação a Distância : Tutoria, Metodologia e Aprendizagem pela Sociedade de Educação Continuada e graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá- UEM. Atualmente é coordenadora pedagógica do curso de Pedagogia – EAD da UNICESUMAR



2 O CRESCIMENTO DA EAD NO BRASIL E SUAS IMPLICAÇÕES

A EAD é resultado de avanços tecnológicos que colaboram para a democratização do ensino, encurtando distâncias, ampliando horizontes e o mais importante, proporcionando possibilidade à aqueles que por posições sociais, familiares ou financeiras não têm oportunidade de cursar o Ensino Superior presencial e por intermédio da EAD, muitas pessoas, conseguem conquistar este direito. O diploma é legalmente reconhecido, não se difere em nada do oferecido no curso presencial, desde que seja de uma instituição devidamente credenciada e reconhecida pelo MEC. Segundo o MEC:

Art. 5º Os diplomas e certificados de cursos e programas a distância, expedidos por instituições credenciadas ser registrados na forma da lei, terão validade nacional.

Parágrafo único. A emissão e registro de diplomas de cursos e programas a distância deverão ser realizados conforme legislação educacional pertinente.

Art.6º Os convênios e os acordos de cooperação celebrados para fins de oferta de cursos ou programas a distância entre instituições de ensino brasileiras, devidamente credenciadas, e suas similares estrangeiras, deverão ser previamente submetidos à análise e homologação pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, para que os diplomas e certificados emitidos tenham validade nacional. (BRASIL, 1996, Art. V-VI)

Tais mudanças na educação tem proporcionado um importante papel social, pois tem contribuindo na qualificação de profissionais de diversas áreas. No Brasil, por exemplo, ocorreu uma grande expansão no número de cursos ofertados em Instituições de Ensino credenciadas no MEC para ministrar cursos voltados para a Educação a Distância, pode ser enfatizado que este crescimento está associado à busca das pessoas por um novo conhecimento, ou melhorias da educação ao longo da vida.

Por meio da EAD é possível se ter uma metodologia em que o aluno é o detentor do seu horário de estudo, tal processo pode ser considerado um dos fatores determinantes pela permanência ou evasão do acadêmico, pois quando este não consegue se organizar e compreender que a EAD, mesmo sendo uma modalidade de educação online, necessita de dedicação e organização e quando ocorre a organização neste processo, maior será a motivação do aluno para permanecer e concluir o curso desejado.

[...] Trata-se, em geral, de uma educação disponibilizada para um grande número de pessoas. Essa forma de educação substitui a interação pessoal entre professor e aluno na sala de aula, como meio preferencial do ensino, pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes [...] (PEREIRA, 2003, p.03).

Para tanto Moraes (2002), enfatiza alguns fatores que interferem para que não ocorra a evasão na Educação a Distância, um deles é o apoio dos ambientes virtuais, um bom software deve ser utilizado e ao orientar os acadêmicos, o tutor e o professor formador, devem usar uma linguagem de fácil entendimento, os fóruns e atividades devem ser criativos, com a finalidade de incentivar os alunos a pesquisar, além do material fornecido pela instituição deve ter qualidade e linguagem dialógica. Outro ponto positivo é o acesso do acadêmico, aos comentários postados pelos demais colegas, pois desta maneira, ocorre uma reflexão e enriquecimento da discussão proposta, gerando assim, um grande processo de interação, entre os alunos.

[...] em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação (MORAES, 2002, p.203).

Entretanto, para que não ocorra à evasão no curso de graduação, todos os materiais disponíveis na EAD devem ser trabalhados de maneira articulada e eficaz, com a finalidade de possibilitar o entendimento, autonomia e a interação do aluno à construção do conhecimento. E, a principal atribuição do tutor neste processo, é dar suporte tanto ao professor formador, quanto o esclarecimento de dúvidas dos alunos, em relação aos materiais disponíveis e ao conteúdo que está sendo ministrado, promovendo para o educando um ambiente virtual rico de informações, possibilitando diferentes formas de interagir com o conteúdo e com a tecnologia.

[...] a educação presencial e a virtual convergem para se complementarem na medida em que a educação pode apropriar-se das possibilidades de criatividade da educação virtual para melhorar e ampliar os seus processos e ações orientadas para o ensino-



aprendizagem. Por sua vez, a educação virtual como sistema se beneficia da metodologia de trabalho educativo e de comunicação, torna-se indispensável para os casos em que a finalidade da relação na rede vai além da simples busca de informação locomoção (PEREIRA, 2003, p.16).

A interação entre aluno e tutor é de suma importância, pois o tutor necessita instigar o acadêmico a interagir no ambiente online, criando estratégias que permitam a troca de experiências e conhecimentos numa perspectiva colaborativa, criando um elo de conhecimentos entre todos os envolvidos e sempre motivando-o na busca de novos conhecimentos.

[...] a interação entre alunos gera motivação e também diminui a sensação de isolamento do estudo a distância. Essa interação também desenvolve o senso crítico e a capacidade de trabalhar em equipe e cria a sensação de pertencer a uma comunidade [...] (MATTAR, 2009, p.116).

A interação entre aluno/tutor, aluno/professor formador e aluno/aluno, mesmo sendo uma educação a distância pode ser considerado um processo fácil. Para que tal fato ocorra com sucesso em uma modalidade a distância, somente necessita da dedicação de todas as parte envolvidas, pois esta interação interfere de forma ou positiva ou negativa no processo de aprendizagem, podendo ser considerada como um importante fenômeno que precisa ser bem compreendido, para o êxito na EAD, como ferramenta motivacional para a promoção da interação entre aluno / tutor, contribuindo para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Pereira (2003) por sua vez, afirma que a utilização das TIC's na educação pode ser considerada como uma forte ferramenta para mediar o processo de ensino e aprendizagem do acadêmico. Entretanto, para que tais tecnologias sejam aproveitadas de maneira correta e satisfatória, surge à necessidade de um novo olhar das instituições perante estas mudanças tecnológicas, pois as mesmas necessitam adaptarem-se as inovações que vem surgindo, propiciando dessa maneira, novas metodologias e posturas dos professores frente ao ensino, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento tecnológico, visando formar um profissional com habilidades tecnológicas capaz de fazer o uso correto em prol do ensino.

As evidências constatadas neste estudo revelam que, para viabilizar-se a EaD, apoiada nas novas TICs, necessita superar inúmeros obstáculos, entre os quais destacamos os seguintes: permitir ou ampliar o acesso; implementar um sistema educacional mais personalizado; elevar a flexibilidade dos sistemas de estudo; produção de materiais e contextos mais interativos; equilibrar a personalização com a cooperação; e a busca permanente da qualidade do ensino-aprendizagem. Revelou também, que a educação a distância e a educação presencial não devem ser vistas como formas de educação antagônicas, mas entendidas como modalidades diferenciadas, com peculiaridades e características específicas, que não são excludentes (PEREIRA, 2003, p.18-19).

O ambiente virtual de aprendizagem que o aluno possui também interfere muito na evasão, este ambiente é o espaço disponível em que a aprendizagem de forma sistematizada acontece, caso esta aprendizagem não ocorra com êxito o aluno acaba se desmotivando e evadindo do curso, pois, nesse ambiente deve existir algumas prioridades que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem dos educandos, como mantê-los em constante motivação, que muitas vezes parece difícil e até mesmo impossível, uma vez que, muitos acadêmicos chegam ao EAD com o conceito de que encontrarão facilidade por existir horário flexível e local de sua escolha.

O sistema educacional está sentindo nos últimos anos os reflexos da inovação: a transformação das redes de computadores em ambientes virtuais de aprendizagem. Esse novo paradigma tem como proposta a ampliação e a democratização da educação. Todavia, esta nova "sala de aula" ainda passa por um período de "aculturação". Essa mudança cultural, ou falta dela, tem produzido alguns insucessos com relação ao uso da Educação a Distância (EaD) e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A literatura da área ainda registra altas taxas de evasão de alunos, mostrando que muitos iniciam um curso a distância, mas não conseguem completá-lo (ALMEIDA, 2008, p.02)

Nesse sentido, é importante ressaltar novamente que para que todos esses processos que foram abordados tenham êxitos, cabe ao tutor à responsabilidade de promover a integração com o aluno de forma eficaz, por intermédio de momentos síncronos e assíncronos. O mesmo é corresponsável pela aprendizagem do aluno, pois a sua função é dispor no ambiente virtual, todas as informações necessárias e pertinentes ao curso e atendê-lo por intermédio das mensagens virtuais, caso esta ligação não ocorra de maneira eficaz pode acarretar a desmotivação e evasão do acadêmico.



Paralelamente ao entusiasmo do crescimento, ocorre um fator que preocupa quem trabalha no gerenciamento dos cursos voltados para a educação a distância, a evasão. O desenvolvimento das novas tecnologias deu dimensões imagináveis ao processo de aprendizagem nos ambientes virtuais e por decorrência destes fatos, o presente artigo tem como objetivo identificar as causas da evasão dos alunos ingressantes no curso de graduação em pedagogia.

2.1 OS POSSÍVEIS MOTIVOS QUE LEVAM A EVASÃO

Na EAD é de suma importância não perder as concepções de sociedade e de homem, na qual, deverá ser considerada as necessidades e o perfil do aluno que pretende atender. Por tais motivos, os cursos de graduação em EAD deverão ser compostos por metodologias, técnicas e recursos, adequados às características e perfis de seus alunos, os quais buscam conhecimentos ou qualificações.

A EAD deve ser entendida como a atividade pedagógica, na qual o processo de ensino/aprendizagem é realizado com intermediação docente e a utilização de recursos didáticos os quais são oferecidos em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou em conjunto (MOORE e KEARSLEY, 1996, p.65).

Entretanto, com o crescimento da EAD, muitas discussões têm sido realizadas sobre as melhorias, problemas e qualidades do ensino nessa modalidade. É importante salientar que as tecnologias implementadas na EAD têm a finalidade de ampliar as possibilidades de ensino, possibilitando a interação online entre professores e alunos. Porém, os momentos de interação entre professor e aluno, por meio do chat, fóruns e mensagens virtuais, não garantem a efetiva participação dos acadêmicos, pois muitos destes se conectam com frequência, mas não se manifestam nos debates e discussões.

[...] importância de compreender a evasão e a desistências nos cursos de graduação, oferecidos na modalidade EaD intensifica um olhar aprofundado sobre a motivação inicial, o processo de ensino e de aprendizagem vivenciado na relação com os meios utilizados e o afastamento dos educandos, cujo cenário tem sido um ponto de discussão nas conversas sobre EAD. Este olhar se deu a partir de uma perspectiva interacionista e ao mesmo tempo sistêmica [...] (MAURÍCIO, 2013, p.03)

Cabe ressaltar que as tecnologias destinadas a esses perfis de acadêmicos não só podem diminuir a distância física na EAD, como ser considerado também, que no ambiente virtual que ocorrem às aulas, tem como observar indícios de evasão, por intermédio da análise da quantidade das interações entre os alunos e o tutor, observar a frequência dos comentários e participações nas atividades postadas pelo acadêmico, pois tais atitudes demonstram a participação ou o primeiro passo para uma evasão.

O estudo propiciado pela EAD e, em especial, pelo e-learning impõe vários desafios aos pesquisadores desta área. Variáveis de diferentes contextos de estudo do aluno passam a afetar a participação e o rendimento em cursos a distância, o que, conseqüentemente, deveria resultar em mais pesquisas. Há restrições situacionais do ambiente de trabalho, como: tarefas incompatíveis com o estudo, ruídos, interferências e interrupções, pressões de tempo, conflito de papéis, falta de apoio de chefes a empregados e servidores públicos em treinamentos corporativos. Além desses desafios, o estudante de e-learning, tanto em ambiente organizacional como em acadêmico, está submetido a fatores presentes em outros contextos como o familiar e em outros locais nos quais ele acessa os materiais de estudo. Pouco se sabe sobre a influência de variáveis desse tipo no comportamento e rendimento do estudante de e-learning (ABBAD; ZERBINI; SOUZA, 2010, p. 294).

Palloff e Pratt (2004) descrevem que a EAD tem como finalidade oferecer ao aluno a oportunidade de estudar em hora ou lugar desejado, permitindo desta maneira, continue trabalhando e consiga dar atenção à sua família. Porém, muitas pesquisas demonstram que para o aluno conseguir conciliar estudo, trabalho e família, ainda continua sendo um grande obstáculo, pois, algumas pessoas têm a utopia de que ao ser matricular em uma instituição com a educação voltada para o regime de EAD, será mais “fácil”, garantindo desta maneira o diploma do curso desejado.

Carr (2000) analisou vários fatores que acarretam a evasão nos cursos em EAD, tais como, o horário inadequado de trabalho e a interferência familiar, tais fatores interferem na decisão do aluno em permanecer



matriculado em um curso a distância. O autor ainda destaca que esses mesmos motivos de conveniência atraem o aluno para estudar a distância, acabam acarretando estimuladores à evasão.

Coelho (2002, p.50) traz suas contribuições quando descreve as principais suposições sobre a evasão nos cursos em EAD:

As supostas causas quanto à evasão no curso a distância é: o insuficiente domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet) falta da tradicional relação face a face entre professores e acadêmicos, dificuldade de expor ideia numa comunicação escrita à distância e a falta de um agrupamento de pessoas numa instituição física.

Entretanto ao abordar o tema evasão existem várias causas que tentam mapear os motivos que levam a desistência, porém, é importante ressaltar que em alguns casos, surge e necessidade de fazer uma determinada adaptação à realidade vivida do curso e da instituição de ensino. Mesmo com todas as potencialidades e crescimento da EAD, a mesma, passa por um sério problema, a questão da evasão, as quais ocorrem por diversas causas e circunstâncias.

Para tanto outros fatores interferem na permanência do acadêmico na Educação a Distância, e nesse caso, destinados à graduação em pedagogia, mas as principais causas que foram fornecidas por um banco de dado de uma instituição particular do Norte do Paraná, destacam-se as seguintes causas: Problemas e dificuldades em compreender a Metodologia proposta inerente à EAD; Não adequação do horário disponível para estudo decorrente ao trabalho; Dificuldades Financeiras; Problemas relacionados à Saúde.

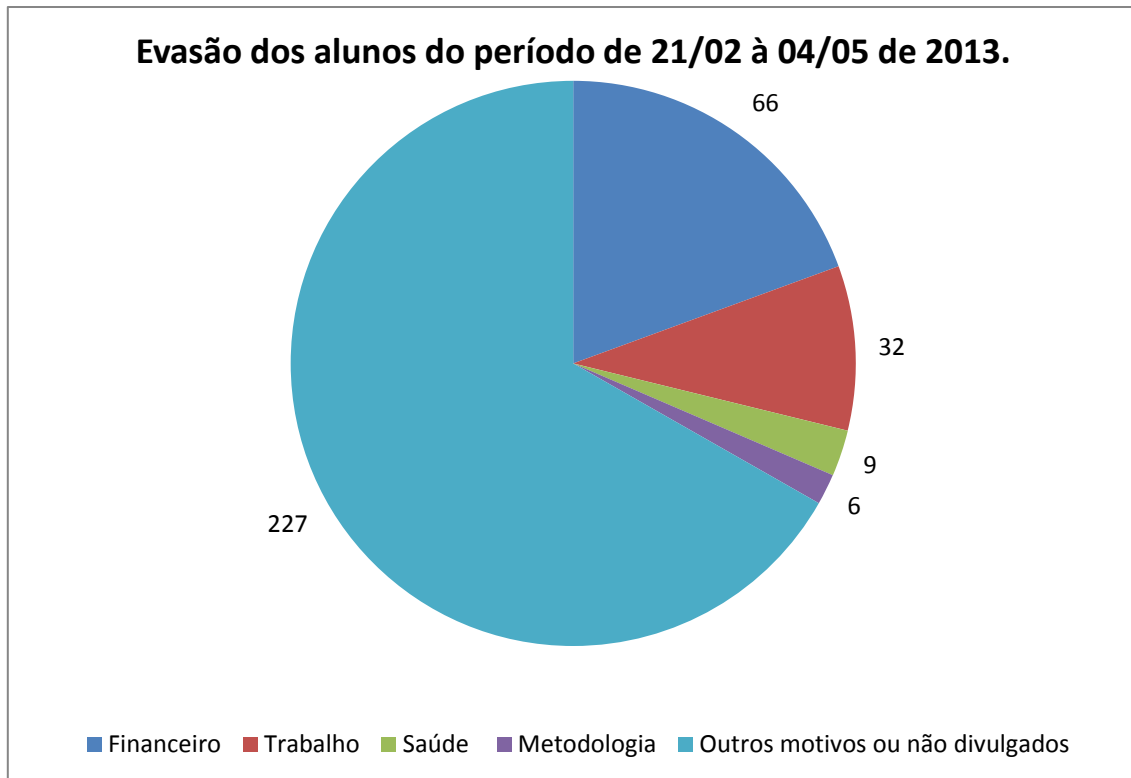
3 ANÁLISE DOS DADOS, APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os autores explorados no decorrer deste artigo, abordam que em muitos casos, o aluno que estuda a distância tem dificuldade em manter a vida em equilíbrio decorrente à pressão do dia a dia, tais como, conciliar os estudos com o trabalho, a família, as atividades semanais relacionadas ao curso e principalmente as possíveis variações econômicas decorrentes as dificuldades financeiras. Quando uma ou mais dessas pressões aumentam de forma acentuada, o equilíbrio do aluno é quebrado podendo ocorrer a sua evasão. Para tanto, o acadêmico tem que estar preparados para as mudanças e quanto mais fortes forem as suas características, menos chances têm de ocorrer um aumento na pressão que irá quebrar seu equilíbrio.

Por intermédio do Banco de dados, fornecido por uma instituição privada do Norte do Paraná, pode ser analisado que na maioria dos casos, não é a metodologia destinada voltada a educação a distância que impedem o acadêmico em concluir o curso desejado e sim, por decorrência de perda de trabalho ou a falta de uma organização financeira, pois o financeiro é a segunda causa da evasão, somente ficou abaixo dos alunos que não desejaram apontar quais foram os motivos da desistência.

Para analisar as frequentes causas, foi elaborado um gráfico, com base neste banco de dados, o qual foi analisado no período de 21/02 à 04/05 de 2013, que corresponde ao primeiro módulo do curso e com 340 alunos evadidos, enfatizando as principais causas de evasão destes alunos ingressantes em pedagogia.

A evasão na EAD é uma realidade, para tanto, surge à necessidade de analisar qual é o motivo da evasão nessa modalidade de ensino, e neste caso específico os alunos ingressantes do curso de graduação em Pedagogia.



Não divulgaram a causa: Na amostra do banco de dados do período de período de 21/02 à 04/05 de 2013, com 340 alunos evadidos, 227 não divulgaram a causa da desistência no curso, simplesmente cancelaram sem deixar registrado a causa.

Dificuldade financeira: Decorrente da perda do emprego, doença e má administração financeira é uma das causas que leva o aluno a desistir do curso. Foi o segundo motivo que levaram a evasão dos ingressantes do curso de pedagogias, pois 66 dos evadidos ao preencherem ficha de cancelamento do curso, focaram que este era o motivo da não permanência no curso.

Sobrecarga de trabalho: O excesso de trabalho profissional, por parte dos acadêmicos e o fato de não conseguirem conciliar estudo, trabalho e família, acaba acarretando a desmotivação e a desistência, pois muitos acadêmicos decorrentes ao excesso de trabalho, durante a semana e não conseguem reservar um determinado tempo para dedicar-se às atividades voltadas ao curso. Foi considerado o terceiro motivo mais enfatizado no banco de dados, foi o excesso de trabalho ou horários incompatíveis com o curso, com 32 pessoas desta amostra. Pode ser observados que muitos acadêmicos exercem atividades extras para complementar da renda família, com uma carga horária de trabalho de mais de 13 horas diárias. Em alguns casos a função que exercem exige uma carga de trabalho fora do ambiente de trabalho e manter-se estudando acaba sobrecarregando a sua vida, não conseguindo organizar os estudos com o trabalho.

Problema de saúde do acadêmico ou de um familiar: Também é um dos fatores que interfere na permanência do acadêmico no curso desejado, levando-o a evasão. Os problemas relacionados com a saúde foram relacionados por apenas 09 pessoas que não permanecer no curso.

Dificuldade com a metodologia: Como já foi descrito no tópico anterior, muitos alunos não conseguem se adaptarem a metodologia adotada pela EAD, no banco de dado pesquisado 06 evadidos justificaram que esta foi à causa de não desejarem continuar o curso. A necessidade de orientações presenciais, por não conseguirem adaptarem-se as metodologias relacionadas ao curso online, não conseguindo interagir com os colegas e professores, por intermédio do ambiente virtual disponível para estudo.

O discente acredita que vai ser aprovado sem precisar se esforçar, ou seja, não compreende a necessidade de estudar e se dedicar a aprender os conteúdos aplicados em aula. É fundamental criar no aluno a consciência de responsabilidade para manusear as ferramentas disponíveis no AVA, como o acesso frequente ao mural de avisos, atenção para o calendário acadêmico, bem como para os projetos de ensino disponíveis que ajudam a compreensão de conteúdos mais complexos. Pois, ao utilizar todas as ferramentas fornecidas pelo EAD de forma adequada, conseguirá enriquecer o processo ensino/aprendizagem, usando estas novas tecnologias ao seu favor, pois tais atitudes valoriza a busca pelo conhecimento e desenvolve no aluno sua autonomia em busca do aprendizado e crescimento, tanto pessoal quanto profissional.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como propósito analisar os motivos da evasão dos alunos ingressantes no curso de graduação em Pedagogia na EAD, do período de 21/02 à 04/05 de 2013, que corresponde ao primeiro módulo do curso. Para tanto, os resultados desta pesquisa geraram alguns fatores relacionados às principais causas que levaram a evasão destes alunos. Nesse sentido, a análise da problemática ocorreu, por intermédio de uma pesquisa qualitativa, apresentando dados descritivos, análise de um banco de dados e pesquisas bibliográficas.

A importância dessa pesquisa se justifica pelo fato de descrever e analisar quais são as eventuais causas que levaram à evasão de alunos ingressantes do curso de pedagogia na modalidade a distância de uma instituição particular do Norte do Paraná. Para tanto, o presente artigo teve cunho bibliográfico e análise de um banco de dados, por considerar importante a compreensão da teoria em relação ao assunto, no qual buscou um maior entendimento em relação ao tema explorado.

No decorrer deste trabalho, pode ser observado e analisado que a falta de compreensão com a metodologia aplicada na EAD, problemas financeiros e de saúde e a sobrecarga de trabalho, foram as principais demandas que levaram os alunos a não conseguirem planejar e seguir uma agenda de estudos. Entretanto, analisando as respostas pode ser verificado que a maioria das causas é de razões pessoais, nas quais, destaca-se a falta de tempo para dedicar-se ao curso, decorrente ao trabalho e as questões financeiras são as causas mais frequentes da evasão dos alunos ingressantes do curso de Pedagogia.

O que pode ser explorado no decorrer deste estudo com a análise de vários autores que descrevem que os problemas relacionados com a evasão estão relacionados mais as causas intrínsecas do que em relação ao próprio curso em si, no qual, pode ser observado que ocorre um número muito menor, de alunos evadidos os que estão relacionados à falta de acompanhamento do professor/tutor e falta de apoio/incentivo institucional e que muitos destes acadêmicos com conseguiram conduzir a vida familiar, profissional com os estudos, não possuindo um perfil para EAD.

O que foi possível observar, no presente artigo, é que as eventuais causas para a evasão dos alunos ingressantes no curso de pedagogia, tais como, falta de tempo decorrente ao trabalho que o aluno exerce, incompatibilidade com a metodologia adotada pela EAD, problemas relacionados com a saúde e financeira, decorrentes ao desemprego ou falta de uma educação financeira.

Grande parte dos alunos reside no interior do nosso país, que apresentam determinadas dificuldades relacionadas o acesso e qualidade da Internet, prejudicando desta maneira o rendimento do acadêmico no curso desejado, outro fato são as dificuldades em compreenderem as atividades proposta pelo professor ou tutor online, por não possuírem principalmente conhecimentos sobre o funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem por apresentarem falta de domínio com o computador.

No decorrer do trabalho, pode ser observado que normalmente o aluno ingressa em um curso tendo uma determinada imagem sobre o mesmo, e no decorrer do curso descobre que não é aquilo que desejava, provocando a evasão, pois em muitos casos ocorrem a resistência em aprender e compreender o novo. Em alguns casos, a metodologia adotada pelo professor formador ou tutor e a forma com que relacionam com o acadêmico não são compreendidas de maneira eficaz por parte do aluno, influenciando em sua decisão quanto à sua permanência no curso.

Portanto, a EAD com todos os seus recursos tanto metodológicos quanto tecnológicos, deverá ter como objetivo uma educação de qualidade que possibilite que cada acadêmico desenvolva as suas capacidades sociais, emocionais, profissionais e éticas, a fim de, tentar sanar ou amenizar o acesso e a permanência do educando no ensino superior, além de contribuir para o desenvolvimento das pessoas ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva; ZERBINI, Thaís; SOUZA, Daniela Borges Lima de. **Panorama das pesquisas em educação a distância no Brasil**. In: Estudos de Psicologia, 15(3), setembro-dezembro/2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/epsic>>. Acesso em: 20 out. 2013.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Educação à Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v29n2/a10v29n2.pdf>>. Acesso em 09 set. 2013.

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em cursos a distância: análise dos motivos de desistência**. Revista: Pesquisa e Avaliação, Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394/96. Setembro de 1996. Editora do Brasil.



BRASIL, Presidência da República. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei nº 9.394, de 20 de dez. de 1996. Brasília. Disponível em: <http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>, acesso em 20 mar.. 2014.

CARR, S. **As Distance Learning Comes of Age, the Challenge is Keeping the Students. Chronicle of Higher Education**. 2000. Disponível em: <<http://chronicle.com/free/v46/i23/23a00101.htm>>. Acesso em: 10 dez 2013.

COELHO, M. L. **A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet** - Universidade Federal de Minas Gerais, 2002.

MATTAR, J. Interatividade e aprendizagem. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

MAURÍCIO, Wanderléa Pereira Damási. **Evasão e desistência na educação a distância: uma problemática em discussão**. XI Congresso Nacional de educação. EDUCERE, PUC, 2013.

MOORE, M. KEARSLEY, G. **Distance Education – A Systems View**. Belmont: Wadsworth, 1996. 1ª edição.

MORAES, Maria Cândida (Org). **Educação à distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: Unicamp / Ned, 2002.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **O aluno virtual: um guia para trabalhar com alunos on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, F. C. B. **Determinantes da Evasão de Alunos e os Custos Ocultos para as Instituições de Ensino Superior: uma aplicação na universidade do extremo sul catarinense**. Florianópolis: 2003. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) Universidade Federal de Santa Catarina.